

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	1	01	09	F30	2
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Igreja Nossa Senhora do Rosário
LOCALIDADE	Mucugê (Sede)
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Igreja do Rosário ou Capela Santo Antonio
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Igreja Nossa Senhora do Rosário Igreja da Nossa Senhora da Conceição Igreja dos Medrado.
ENDEREÇO	Rua do Cruzeiro
PROPRIETÁRIO	Sob responsabilidade da família Medrado.
AUTOR DO PROJETO	Não identificado.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☒ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	METADE DO SÉCULO XIX
PROTEÇÃO EXISTENTE	O MONUMENTO INTEGRA SÍTIO URBANO, INVENTARIADO SOB O Nº30621-0. 3-F001, COM GRAU DE PROTEÇÃO UM (GP1)

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

F1-A2 – 2042-2069-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	2
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

4. Descrição arquitetônica

4.1. AMBIÊNCIA

A IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ENCONTRA-SE LOCALIZADA NO CENTRO DE UM ESPAÇO LIMITADO PELOS CASARIOS EXISTENTES. ESSE FATO FAZ COM QUE ESTA TENHA UM DESTAQUE MAIOR NA AMBIÊNCIA DO LUGAR, DESSA FORMA, TODAS AS SUAS FACHADAS SÃO VISTAS. O ACESSO AO INTERIOR DA IGREJA É POSSÍVEL ATRAVÉS DAS TRÊS PORTAS EXISTENTES NA FACHADA PRINCIPAL, NO CASO DAS ENTRADAS LATERAIS, SÃO UTILIZADAS PEQUENAS RAMPAS E NA ENTRADA PRINCIPAL UMA PEQUENA ESCADARIA. A IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ESTÁ LOCALIZADA NA RUA DO CRUZEIRO, TAMBÉM IDENTIFICADA POR MORADORES COMO SENDO RUA DO ROSÁRIO OU RUA DA CONCEIÇÃO. NO LADO ESQUERDO DA IGREJA HAVIA UM CRUZEIRO E POR ISTO O NOME RUA DO CRUZEIRO. SEGUNDO MORADORES MAIS ANTIGOS, PRÓXIMO A IGREJA HAVIA UM PASTO ONDE FICAVAM OS ANIMAIS, ELES CONTAM QUE ANTERIORMENTE NÃO HAVIA CALÇAMENTO E QUANDO CHOVIA A ÁREA FICAVA CHEIA DE LAMA. UMA ESTREITA ESTRADA DE ALVENARIA PARTIA DA RUA DIREITA DO COMÉRCIO E SE ESTENDIA ATÉ A PORTA DA IGREJA, SEGUNDO MORADORES, HAVIA POUCAS CASAS NA RUA DO CRUZEIRO E ESTAS SEMPRE FORAM OCUPADAS POR PESSOAS HUMILDES ECONOMICAMENTE. PRÓXIMO À IGREJA HAVIA A RUA CONHECIDA COMO RUA DO AMOLA-FACA, ONDE AS CASAS ERAM DE ADOBE OU PEDRA COBERTA POR PALHAS. MORADORES MAIS ANTIGOS DIZEM QUE NESTA RUA HAVIA MUITA “LAMBANÇA”, OU SEJA, ERA UMA RUA MUITO VIOLENTA. NOVAS CASAS FORAM SENDO CONSTRUÍDAS NA RUA DO CRUZEIRO COM EXCEÇÃO DE ALGUMAS CASAS LOCALIZADAS DETRÁS DA IGREJA, CASAS SIMPLES COM RELAÇÃO ÀQUELAS LOCALIZADAS NAS RUAS PRINCIPAIS DO CENTRO HISTÓRICO. ATUALMENTE A RUA DO CRUZEIRO ENCONTRA-SE INTEIRAMENTE PAVIMENTADA COM UM QUIOSQUE, BANCOS E PLANTAS ORNAMENTAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

1

01

09

F30

2

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS**IGREJA MEADOS DO SÉCULO XIX, COM UMA ÁREA DE 154.52M2,**

NÃO FOI ENCONTRADO REFERENCIAS AO PROJETO ARQUITETÔNICO, SUA PLANTA É RETANGULAR E INACABADA A SACRISTIA FOI CONSTRUÍDA E ESTA FOI ADAPTADA PARA ABRIGAR O ESPAÇO DOS ALTARES E DE ORAÇÃO. ASSIM, ATUALMENTE, A IGREJA INTERNAMENTE É COMPOSTA POR TRÊS AMBIENTES (CORRESPONDENTE A TRÊS "NAVES") HIERARQUIZADOS E INTEGRADOS. A "NAVE" CENTRAL, CORRESPONDENTE AO ALTAR-MOR, POSSUI UMA LARGURA MAIOR, E NO ESPAÇO IMEDIATO À ENTRADA PRINCIPAL FOI CONSTRUÍDA UMA PEQUENA SACADA EM MADEIRA QUE SERVE COMO ACESSO AO SINO. AS OUTRAS DUAS "NAVES" LATERAIS, TAMBÉM POSSUEM ENTRADAS INDEPENDENTES E SÃO ILUMINADOS LATERALMENTE POR JANELAS LOCALIZADAS NO MURO CORRESPONDENTE A CADA UMA DELAS. AO QUE PARECE OS MATERIAIS CONSTRUTIVOS EXISTENTES NÃO FORAM ALTERADOS O QUE REFLETE O ESTADO ATUAL DOS MESMOS, ACENTUADO, AINDA, PELA FALTA DE MANUTENÇÃO ADEQUADA. NO PISO E NOS MUROS FORAM UTILIZADOS PEDRAS, NESTES ÚLTIMOS, ALGUNS DELES FORAM REBOCADOS E PINTADOS COM TINTA BRANCA. AS ESQUADRIAS SÃO TODAS EM MADEIRA PINTADA COM TINTA LÁTEX AZUL INCLUSIVE A MADEIRA UTILIZADA NA SACADA. A COBERTURA DA IGREJA É DE TELHA DE DUAS ÁGUAS SENDO QUE A MESMA É MAIS ELEVADA NO ESPAÇO CENTRAL, NÃO FOI UTILIZADO FORRO. AS DISTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS INTERNOS E DO TELHADO SERVEM COMO ELEMENTOS DEFINIDORES DA FACHADA FRONTAL DA IGREJA, ESTA É COMPOSTA DE UM CORPO MAIOR, CORRESPONDENTE À ENTRADA PRINCIPAL E A DOIS SECUNDÁRIOS CORRESPONDENTES AOS ESPAÇOS LATERAIS. OS DETALHES NA FACHADA SÃO SIMPLES E ESSENCIALMENTE ORNAMENTAIS, PODEM SER VISUALIZADOS ALGUNS ALICERCES DO PROJETO INACABADO. NAS DUAS FACHADAS LATERAIS OS ELEMENTOS PRINCIPAIS DE COMPOSIÇÃO SÃO AS JANELAS (QUATRO EM CADA LADO) QUE OCUPAM QUASE ÁREA TOTAL DESTAS. FINALMENTE A FACHADA POSTERIOR É SIMPLES E CONSTITUI-SE COMO UM MURO CEGO. NA ÁREA QUE CORRESPONDERIA AO ESPAÇO DESTINADO ÀS NAVES FORAM PLANTADAS ÁRVORES E ARBUSTOS EM CANTEIROS DE PEDRAS. A UTILIZAÇÃO E PRESENÇA DO VERDE FOI UMA CARACTERÍSTICA TAMBÉM ENCONTRADA NA IGREJA MATRIZ.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Satisfatório

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Dentre dá Imaginária destaca-se:

Nossa Senhora do Rosário; Nossa Senhora da conceição e Santo Antonio.

Altar principal típico da região, altar lateral e Sino.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1864	FERNANDO SALES NO SEU LIVRO MEMÓRIA DE MUCUGÊ (1994) FAZ O SEGUINTE REGISTRO: "A IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EDIFICADA JUNTO À RUA DO AMOLA FACA EM 1864, À CUSTA DO POVO, RENDIMENTOS DE TERRENOS DA IGREJA MATRIZ. REGINALDO LANDULFO DA ROCHA MEDRADO".

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	2
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

Sem data	Caiu o cruzeiro que havia de frente a igreja.
Segunda metade do século XX	Calçamento da Rua do Rosário
Aproximadamente 1990	Restauro das estruturas e amarração das telhas na cobertura.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

BA

1

01

09

F30

2

6. SENTIDOS REFERENCIAIS**6.1. HISTÓRIA**

UMA DAS MORADORAS DIZ QUE A IGREJA FOI FUNDADA COM O NOME DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E DEPOIS PASSOU A SER A IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. PARA ELA, AS PESSOAS PASSARAM A CHAMAR A IGREJA DE CAPELA SANTO ANTÔNIO DEPOIS QUE COMEÇOU AS A SER REALIZADA A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO. ELA E OUTROS MORADORES DIZEM QUE ESTA IGREJA TAMBÉM PASSOU A SER CONHECIDA COMO IGREJA DESTA FAMÍLIA, PARA ALGUNS MORADORES, COM O PASSAR DOS ANOS ESTA FAMÍLIA SE “APROPRIOU” DA IGREJA. COM BASE NO QUE FOI PASSADO PELOS MORADORES MAIS VELHOS, ALGUNS INFORMANTES DIZEM QUE A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO É A PROTETORA DOS ESCRAVOS E FORAM ESTES QUE EDIFICARAM HÁ MUITOS ANOS A IGREJA, ELES TAMBÉM REVELAM QUE AS IMAGENS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO VIERAM DE PORTUGAL. SEGUNDO UM DOS INFORMANTES, NO “DIZER ANTIGO” FOI NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO QUE “LIBEROU” AOS ESCRAVOS. CONTA-SE TAMBÉM QUE A IGREJA NÃO FOI CONCLUÍDA E A PARTE EDIFICADA RESTRINGIU-SE A SACRISTIA. ALGUNS MORADORES INDICAM QUE NAS PAREDES DA PARTE DA FRENTE DA IGREJA E NO ALICERCE AINDA PODE SER VERIFICADO A ÁREA RESERVADA PARA A CONSTRUÇÃO DA PARTE DA IGREJA QUE FALTOU SER ERIGIDA. D. TONHA REVELA QUE SUA MADRINHA COSTUMAVA DIZER QUE UMA IGREJA TINHA O PRESBITÉRIO, MAS NÃO TINHA O CORPO, AO CONTRÁRIO DA OUTRA (IGREJA MATRIZ) QUE TINHA O CORPO, MAS O PRESBITÉRIO NÃO FOI CONSTRUÍDO. UMA DAS INFORMANTES DIZ QUE AS PESSOAS QUE MORAM NA RUA DO CRUZEIRO NÃO COSTUMAM FREQUENTAR A IGREJA E PARA ELA ISTO OCORRE PELO FATO DESTAS NÃO GOSTAREM DE FREQUENTAR A IGREJA, ELA COMPLETA DIZENDO QUE SÃO AS PESSOAS “RUA DE BAIXO” AS QUE MAIS COSTUMAM FREQUENTAR A IGREJA DO ROSÁRIO. UMA DAS INFORMANTES, CONTA QUE SÓ HAVIA UMA MISSA POR ANO NA IGREJA A CELEBRADA NO DIA 13 DE JUNHO. ELA DIZ QUE DURANTE UM PERÍODO A IGREJA ENCONTRAVA-SE EM SITUAÇÃO PRECÁRIA, APRESENTANDO RACHADURAS E PRONTA PARA DESABAR. PARA ELA, A CONSTRUÇÃO DE CASAS PRÓXIMAS À IGREJA AFETOU AS ESTRUTURAS. A INFORMANTE CONTA QUE POR CONTA DO MAL ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA IGREJA ESTA FICOU DURANTE UM PERÍODO SEM USO, NÃO SENDO CELEBRADAS REZAS OU MISSAS. NESSE TEMPO HOUVE DEPREDÇÃO E OBJETOS DA IGREJA FORAM ROUBADOS. ELA DISSE QUE ATÉ ENTÃO O IPHAN NÃO TINHA TOMADO AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS PARA RESTAURAR A IGREJA. PREOCUPADA COM O ESTADO DA IGREJA, A INFORMANTE ENTROU EM CONTATO COM O IPHAN QUE EM SEGUIDA FEZ O RESTAURO DAS ESTRUTURAS. COM A IGREJA RECUPERADA FOI FEITA A REINAUGURAÇÃO QUE OCORREU APROXIMADAMENTE A 15 ANOS ATRÁS. AO LONGO DO TEMPO ELA FOI COMPRANDO BANCOS, SINO E EQUIPANDO TODA A IGREJA, DIZ ELA QUE O BISPO DECIDIU QUE HAVERIA MISSA A CADA QUINZE DIAS, COMO A IGREJA NÃO TINHA O MATERIAL NECESSÁRIO PARA AS CELEBRAÇÕES O PADRE TINHA QUE IR ATÉ A IGREJA MATRIZ E PEGAR DE EMPRÉSTIMO OS OBJETOS LITÚRGICOS. PARA SUPRIR ESTA CARÊNCIA, A INFORMANTE CONTA QUE NO ANO PASSANDO ELA TERMINOU DE EQUIPAR A IGREJA, COMPRANDO TODO O MATERIAL LITÚRGICO NECESSÁRIO PARA AS CELEBRAÇÕES, BATISMO ETC. ELA CONTA QUE TUDO QUE VEM FAZENDO PELA IGREJA É “FEITO DE CORAÇÃO COMO UMA HOMENAGEM A SUA AVÓ”. A INFORMANTE MORA A 68 ANOS EM SALVADOR E FOI SUA AVÓ FOI QUEM COMEÇOU COM OS FESTEJOS DE SANTO ANTÔNIO REALIZADOS NA IGREJA NO MÊS DE JUNHO. D. ANTÔNIA, CONHECIDA COMO TONHA, É ATUALMENTE A PESSOA RESPONSÁVEL PELA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	2
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

6.3. Usos COTIDIANOS

Normalmente a igreja fica fechada ao longo do ano, com exceção do período da trezena de Santo Antonio e mais recentemente na Semana Santa.

6.4. Usos CERIMONIAIS

A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO

CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS REFERENTES À SEMANA SANTA

TERNO DAS ALMAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	2
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
TREZENA DE SANTO ANTONIO3	Celebração 3(F11-1 3A 3)
SEMANA SANTA 4	Celebração 4(F11-1 3A 3)
CORPUS CHISTES E OUTRAS CELEBRAÇÃO CATÓLICAS 8	Celebração 8(F11-1 3A 3)
Terno de Almas 20	Forma de expressão 20(F11-1 3A 3)
Igreja do Rosário ou Capela Santo Antonio 2	Questionário de Identificação Edificações (Q30- 2)

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

- Planta de Localização 01 (anexo)
- Projeto arquitetônico executivo nº F30-2/Q30-2 (anexo)

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BAHIA. Inventário de proteção do acervo cultural; monumentos e sítios da Serra Geral e Chapada Diamantina. Salvador: IPAC, 1980 (F1- A1 5).
9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
--
9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
F1-A2 – 2042-2069-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	2
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

ALGUNS MORADORES REVELARAM QUE A IGREJA NECESSITA COM URGÊNCIA DE UM FORRO, JÁ QUE PÁSSAROS COSTUMAM SE ALOJAR NO TETO DA IGREJA E DEIXAM TODO O INTERIOR DA IGREJA SUJO. DE ACORDO COM INFORMANTES, AINDA NÃO FORAM FEITAS ÀS NECESSÁRIAS INTERVENÇÕES PARA RESOLVER O PROBLEMA PORQUE NÃO HOUVE AUTORIZAÇÃO IPHAN, GERANDO MUITA INSATISFAÇÃO QUANDO AO ÓRGÃO. UMA VEZ POR MÊS UMA FUNCIONÁRIA DA PREFEITURA FAZ A LIMPEZA DA IGREJA. NAS LATERAIS DO ALTAR DA IGREJA ESTÃO FIXADOS RETRATOS DE MEMBROS DE UMA DAS FAMÍLIAS QUE HISTORICAMENTE DETIVERAM O PODER ECONÔMICO E POLÍTICO LOCAL. SANTO ANTÔNIO ERA O SANTO DE DEVOÇÃO DESTA FAMÍLIA E AS TREZENAS NA IGREJA COMEÇARAM COM OS MEMBROS DESTA FAMÍLIA. ABAIXO DO SINO QUE FOI DESATIVADO HÁ UM RECIPIENTE COM OS RESTOS MORTAIS DE OS DOS MEMBROS DESTA FAMÍLIA. UM DOS INFORMANTES DIZ QUE A VONTADE DE ALGUNS MORADORES LIGADOS DIRETAMENTE À IGREJA E DE MEMBROS DA FAMÍLIA DEVOTA DE SANTO ANTÔNIO É QUE A PAREDE LATERAL DO ALTAR SEJA ABERTA PARA QUE SEJAM DEPOSITADOS OS RESTOS MORTAIS DE UMA FIEL FALECIDA HÁ POUCOS ANOS E QUE AO LONGO DE TODA SUA VIDA ESTEVE ENVOLVIDA NAS REZAS E FESTEJOS DA IGREJA. ESTE MESMO INFORMANTE DIZ QUE O IPHAN NÃO AUTORIZOU O TRANSLADO DOS RESTOS MORTAIS E ISTO TEM GERANDO INSATISFAÇÃO QUANTO AO ÓRGÃO.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

--

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	2
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR (ES)	LILANE SAMPAIO RÊGO, LEANDRO MAX PEIXOTO, EDSON MASCARENHAS,CARLOS GREGÓRIO FÁBIO PEDRO BANDEIRA		
SUPERVISOR	Ivanirce Wolf e Nalva Santos		
REDATOR	Carlos Gregório		DATA 06/06/2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Fábio Pedro Bandeira		